

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	Terapia Ocupacional
Código e nome da disciplina	RCG3035 Ocupação Humana Técnicas e Recursos Terapêuticos
Período de oferecimento	16/10/2024 a 11/12/2024
Coordenadores	Prof. Dr. Leonardo Martins Kebbe
Docentes	Prof. Dr. Leonardo Martins Kebbe

CARGA HORÁRIA	
Teórica	15 horas
Estudo dirigido	
Hora Trabalho	
...	
Total	15 horas (1 cr)

CONTEXTO:

- Esclarece sobre a forma de análise das atividades sob a ótica da Saúde Física
- A construção de um olhar atento ao fazer humano.
- As diferentes modalidades de análise e roteiros de atividades
- Análise do material e do processo de realização da atividade.
- A Tríade – Terapeuta, atividade e sujeito da ação terapêutica ocupacional
- Aplicação prática da análise de atividades e reflexões acerca das produções realizadas durante o curso.
- O potencial terapêutico, educador e social do uso das atividades artísticas e artesanais

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

O que será aprendido?	Como será aprendido?	Como será avaliado?
-----------------------	----------------------	---------------------

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

<p>-Nos aspectos cognitivos, o estudante deverá ser capaz de reconhecer e utilizar de forma adequada os diferentes modelos de análise da atividade, bem como os materiais e técnicas. Selecionar, indicar e utilizar as técnicas e atividades para as intervenções em terapia ocupacional.</p> <p>-Nos aspectos procedimentais/habilidades: o estudante deverá desenvolver habilidades para a articulação teórico-prática e propor soluções baseadas nos princípios de análise e aplicação de atividades nos processos de terapia ocupacional.</p> <p>- Nos aspectos atitudinais: o estudante deverá interagir nos trabalhos em grupo, e com o docente, de forma ética, responsável, propositiva e com respeito à diversidade.</p>	<p>Leitura, discussão de textos (capítulos de livros e de artigos), exibição de filmes e vídeos indicados pelos docentes, aulas expositivas dialogadas e vivências práticas, trabalhos em pequenos grupos.</p>	<p>- aspectos cognitivos: avaliação escrita e apresentação de seminários que demonstrem domínio dos conceitos e fundamentos e sua pertinência aos temas apresentados;</p> <p>-procedimentos/habilidades: apresentação de situações-problema a serem resolvidas pelos discentes.</p> <p>- aspectos atitudinais: trabalho em pequenos grupos, assiduidade, pontualidade e participação nas atividades propostas.</p>
---	--	---

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Roteiro de Atividades								
CURSO: TERAPIA OCUPACIONAL					COORDENADOR DA DISCIPLINA: Prof. Dr. Leonardo Martins Kebbe			
CÓDIGO: RCG3035				ANO: 2024	NOME DA DISCIPLINA: Ocupação Humana Técnicas e Recursos Terapêuticos			
Data	Dia da semana	Horário	Local	Turma	Tema da atividade	Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados	Estratégias de Ensino & Aprendizagem	Docente responsável
16/10	Quarta-feira	16h – 18h	1B	Toda	Apresentação da disciplina. Introdução sobre Atividade e recursos terapêuticos na Saúde Física	Espera-se que o aluno compreenda o papel das atividades enquanto instrumento terapêutico e de ações da Terapia Ocupacional. Ao final o aluno ser capaz de discutir sobre as atividades no campo da terapia ocupacional, como instrumento de atuação clínica, de educação e social.	Aula expositiva com atividades interativas sobre os modelos de análise de atividade na Saúde Física	Leonardo Martins Kebbe
23/10	Quarta-feira	16h – 18h	1D	Toda	Avaliação, raciocínio clínico e Modelos de Análise de Atividade e recursos terapêuticos na Saúde Física	Espera-se que o aluno compreenda sobre como avaliar e desenvolver raciocínio clínico e o papel das técnicas de atividades enquanto instrumento terapêutico e de ações da Terapia Ocupacional. Espera-se que o aluno tome contato com algumas propostas de análise e roteiros de atividades utilizadas pelo Terapeuta Ocupacional e seja capaz de adequá-las a situações específicas da prática. Ao final o aluno ser capaz de discutir sobre as atividades no campo da terapia ocupacional, como instrumento de atuação clínica, de educação e social	Aula expositiva com atividades interativas sobre os modelos de análise de atividade na Saúde Física	Leonardo Martins Kebbe

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

30/10	Quarta-feira	16h – 18h	1D	Toda	Roteiros e Modelos de Análise de Atividade e recursos terapêuticos na Saúde Física	Espera-se que o aluno compreenda o papel das técnicas de atividades enquanto instrumento terapêutico e de ações da Terapia Ocupacional. Espera-se que o aluno tome contato com algumas propostas de análise e roteiros de atividades utilizadas pelo Terapeuta Ocupacional e seja capaz de adequá-las a situações específicas da prática. Ao final o aluno ser capaz de discutir sobre as atividades no campo da terapia ocupacional, como instrumento de atuação clínica, de educação e social	Aula expositiva e prática sobre os modelos e roteiros de análise de atividade na Saúde Física	Leonardo Martins Kebbe
06/11	Quarta-feira	16h – 18h	1B	Toda	Introdução sobre Atividade e recursos terapêuticos na Saúde Mental	Espera-se que o aluno compreenda o papel das atividades enquanto instrumento terapêutico e de ações da Terapia Ocupacional. Ao final o aluno ser capaz de discutir sobre as atividades no campo da terapia ocupacional, como instrumento de atuação clínica, de educação e social.	Aula expositiva com atividades interativas sobre os modelos de análise de atividade na Saúde Mental	Leonardo Martins Kebbe
13/11	Quarta-feira	16h – 18h	1D	Toda	A subjetividade observada nas atividades. A construção de um olhar atento no fazer humano.	Aprofundar junto ao aluno às discussões sobre as formas de comunicação e linguagens através do processo do fazer a ação humana. Levar o aluno à percepção dos aspectos subjetivos, abstratos e simbólicos que permeiam o processo de realização de atividade em diferentes modalidades.	Aula expositiva com atividades interativas sobre os modelos de análise de atividade na Saúde Mental	Leonardo Martins Kebbe

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

27/11	Quarta-feira	16h – 18h	1B	Toda	<p>A subjetividade observada nas atividades.</p> <p>A construção de um olhar atento no fazer humano.</p>	<p>Possibilitar o aprendizado teórico prático das diferentes técnicas e atividades em suas modalidades, artísticas, artesanais, de expressão e projetivas e maneiras de utilização da atividade em Terapia ocupacional. Aprofundar junto ao aluno às discussões sobre as formas de comunicação e linguagens através do processo do fazer a atividade humana. Levar o aluno à percepção dos aspectos subjetivos, abstratos e simbólicos que permeiam o processo de realização de atividade em diferentes modalidades. Permitir ao aluno tomar contato com algumas propostas de análise e roteiros de atividades utilizadas pelo Terapeuta Ocupacional e adequá-las a situações específicas da prática. Introduzir o aluno nas discussões sobre as atividades no campo da terapia ocupacional, como instrumento e atuação clínica, de educação e social.</p>	<p>Aula expositiva com atividades interativas sobre os modelos de análise de atividade na Saúde Mental</p>	Leonardo Martins Kebbe
04/12	Quarta-feira	16h – 18h	1B	Toda	Experiência de análise subjetiva de atividade	Permitir ao aluno construir atividade sob o ponto de vista da Saúde Mental e realizar a análise subjetiva do fazer humano vivenciado	Atividade prática	Leonardo Martins Kebbe
11/12	Quarta-feira	16h – 18h	1B	Toda	Avaliação final e Devolutiva de aprendizagem	Avaliar o conhecimento aprendido relacionado às dimensões físicas e mentais, apresentados nos processos de realização da atividade terapêutica	Atividade avaliativa prática	Leonardo Martins Kebbe

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

REFERÊNCIAS para leitura:

Bibliografia

ALMEIDA, I. S. RUAS, T. C.B.. AKASHI, L. T. O sentido da tríade para alguns alunos da Terapia Ocupacional. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCAR, São Carlos, v.10, n.1, 2002, p.5-18.

ALMEIDA, I. S.; RUAS, T. C. B.; OLIVEIRA, A. S.; AKASHI, L. T.; Dialogando sobre o processo de ensino e aprendizagem de atividades e recursos terapêuticos. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCAR, São Carlos, v.10, n. 2, 2002, p. 129-135.

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION (AOTA). Uniform terminology for occupational therapy. American Journal of Occupational Therapy, 3. ed., v. 48, n.11, 1994.

BARBOSA, M. N. Ensinar atividades: uma arte de terapeutas ocupacionais - estudo sobre o ensino de atividades artísticas nos Cursos de Terapia Ocupacional das Universidades Paulistas. Dissertação de mestrado. Instituto de Psicologia da USP. São Paulo, 1996.

BORDENAVE, J.D. & PEREIRA, A M. Estratégias de ensino e aprendizagem Petrópolis, Vozes, 1991.

BRAGA, G. A. C. As funções terapêuticas da atividade: um estudo comparativo em Terapia Ocupacional. Dissertação de mestrado. São Paulo: Universidade de São Paulo. 1995.

BRUNELLO, M.I.B. - Reflexões sobre a Influência do Fator Cultural no Processo de atendimento de Terapia Ocupacional. Revista de Terapia Ocupacional da USP da USP, vol.2, nº1:, fev/91

BRUNELLO, M.I.B; CASTRO, E.D. ; LIMA, E.A. Atividades Humanas e Terapia Ocupacional. In: Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Plexus Editora, 2001.

CARLETO, D. G. de S. et. AL. Estrutura da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio e Processo – 2ª edição. Rev. Triang.: Ens. Pesq. Ext. Uberaba – MG, v. 3. n. 2, p. 57-147, jul/dez, 2010.

CASTIGLIONI, M. C.; CASTRO, E. D.; LIMA, E. A.; SILVA, S. N. P. Análise de atividades: apontamentos para uma reflexão atual. In: Atualidades em Terapia Ocupacional: Reabilitação Física e Contextos Hospitalares. São Paulo, Editora Roca.

CASTRO, E. D. de. Inscrições da relação terapeuta-paciente. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 16, n. 1, p. 14-21, jan./abr., 2005.

CREAPEAU, E.B. Activity analysis: way of thinking about occupational performance. In Willard and Sapiackman's Occupational Therapy. 9th ed, Philadelphia: J.B. Lippincott Company, 1998.

DRUMMOND, A. de F. Fundamentos da Terapia Ocupacional. In.: CAVALCANTI, A. GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara e Koogan, 2007. p. 10-1

FRANCISCO, B. R. Terapia Ocupacional. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

JOSUÉ, V.F., OLIVEIRA, A.S. e BALDO, E.T., O Ambulatório de Terapia Ocupacional em Saúde Mental (AmbTO-SM) do HCFMRP-USP. In: UCHOA-FIGUEIREDO, L.R. E NEGRINI, S.F.B.M. (org.), Terapia Ocupacional: diferentes práticas em hospital geral, Ribeirão Preto, SP, Ed. Legis Summa, 2009.

LIBERMAM, F. - Danças em Terapia Ocupacional. São Paulo, Summus, 1998 (Capítulo: A Terapia Ocupacional e os sentidos da atividade).

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

LIMA, E. M. F. A. Atividades humanas, clínica e produção de subjetividade. São Paulo, Núcleo de Estudos da Subjetividade da PUC-SP. Relatório de Pesquisa. Pós-Doutorado. 2007

_____. A. Análise de atividades e a construção do olhar do terapeuta ocupacional. Revista de Terapia Ocupacional da USP, 2004, vol. 15, no.2. São Paulo: Centro de Docência e Pesquisa em Terapia

MANCINI, M. C., COELHO, Z. A. C. Raciocínio Clínico em Terapia Ocupacional. In.: DRUMMOND, A. de F., REZENDE, M. B. (org) Intervenções da Terapia Ocupacional. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. p. 13-24

MACHADO, N.J.; CUNHA, M.O. (ORG.) Linguagem, conhecimento e ação. São Paulo: Escrituras, 2003.

MEDEIROS, M.H.R. Terapia Ocupacional: um enfoque epistemológico e social. São Paulo: Hucitec / EdUFSCAR, 2003.

MOURA, A. H. A psicoterapia institucional e o clube dos saberes. São Paulo: Hucitec, 2003.

NASCIMENTO, B. A. O mito da atividade terapêutica. Revista de Terapia Ocupacional da USP, vol.1, nº1:ago/90

NEISTADE, M.E. e CREPEAU, E.B. Apêndice F - Terminologia Uniforme para a Terapia Ocupacional in: Williard & Spackman Terapia Ocupacional, 9ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, pág 831 a 836, 2002.

OLIVEIRA,A.S.; BALDO,E.T.; JOSUE,V.F.; Carvalho, T. S.E. Terapia Ocupacional. In: GALVÃO, M.C.B. & RICARTE, I.L.M. Prontuário de Pacientes.Rio de Janeiro;Guanabara Koogan,2012.
PAGANIZZI, L. Actividad: lenguaje particular. Buenos Aires, 1997

PEDRAL, C; BASTOS P. Terapia Ocupacional –Metodologia e Prática.Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2008.

SILVA, S.N.P. Análise de Atividade In.: CAVALCANTI, A. GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara e Koogan, Cap. 12. p. 109-124, 2007.

TROMBLY C & RADOMSKI M. Terapia Ocupacional para disfunções físicas. 6ª ed., São Paulo: Santos Livraria Editora, 2013.
